



REGINO DE PONTICHISHO
(REALIZADO EM GIDRACHITA)

Regino Rinto dos Santos nasceu no Porto em 6 de novembro de 1907 a mãe em 1906, em Cascais, com apenas 58 anos. Foi um gigante, ascetista e professor universitário. Conheceu portugueses, outros de várias nacionalidades e viajou pelos cinco continentes de Portugal a Gales.

O espaço exterior é amplo, com árvores e plantas e uma estufa.

A Rota Postal UHU chegou à nossa Escola.

Vamos dar a conhecer uma espécie animal, a osga comum, e uma espécie vegetal, a aliviana.

A Escola Básica 2,3 Professor Delfina Santos fica situada na freguesia de S. Domingos de Benfica, em Lisboa. Foi inaugurada em 1972, durante nove anos, a escola esteve instalada no antigo Convento de Santo António da Penha. Em 1981, passou a ocupar as edifícios atuais.



Nome Comum: Osga-comum

Nome Científico: Tarentola mauritanica

Classe: répteis

Distribuição geográfica



Em Portugal São abundantes no Centro e sul do País, sendo muito raras no norte.

O Osga-comum é uma espécie com um comprimento de 9 cm. O tamanho da cauda é igual ao do resto do corpo.

O seu corpo é plano e coberto por escamas epidérmicas. Na parte anterior do corpo não possuem orelhas, o ventre apresenta escamas planas e as costas, não recebem luz e assim q' evoluíram de pequenas dimensões.

A cor do dorso varia entre amarelo, acinzentado, acastanhado e o seu ventre é sempre mais claro.

A cabeça é bem distinta do resto do corpo e os olhos são grandes e redondos com a íris deumida e as pupilas verticais que protegem da luz durante o dia e conseguem manter as formas no escuro.

Os órgãos são amarelados e mais de sangue-escuro por isso parecem de coloração de apurados.



A separação de pele e de carne de 4 alças.



Os seus membros têm cinco dedos achatados com lamelas adesivas revestidas de pelos m:icho 5 cop:idos, per m: t:indo-l:ha Trep: mesmo super:eres muito lisas. Só os 3º e 4º dedos têm unhas desenvolvidas.

Nessa espécie existe dimorfismo sexual. Os machos são maiores e têm a cabeç:amais larga. As fêmeas têm unhas vest:ais no 2º, 3º e 4º dedos.

Habitat

A osga - comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em becos, fachadas, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga - comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). A ntes de hibernar, aparecem de dia pois gostam de apanhar Sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu abrigo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que

servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar no ssvr cis predadoras.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, mecas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuinto para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas.

No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 1ms sem comer.



MUDA



Reprodução

A osga com um dinge a maturidade SEXUAL POR VOLTA DOS 3 ANOS DE IDADE.

NA ÉPOCA DE ACASALAMENTO, OS machos emitem gritos curtos e frequentes repetidos até 11 vezes e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Maio / Junho e outra em Junho / Julho. Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais desprovidos de luzes ou em locais escuros. Esses ovos são armazenados até serem postos a fertilizar. Os ovos demoram entre os 120 dias a nascer. Nesta fase, os adultos são muito territorialistas.



Curiosidades

Habitat

A osga-comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em bosques, florestas, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga-comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparecem de dia pois gostam de aquecer ao sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu abrigo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.



MUDA

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar no silêncio predadoras.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois afaná-la com um salto rápido.

Alimentação

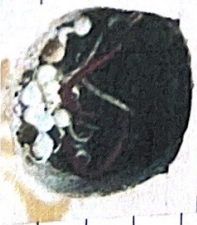
A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, mecas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas. No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 1 mês sem comer.

Reprodução

A osga-comum atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade.

Na época de acasalamento, os machos emitem gritos curtos e frequentes repetidos até 1 vez e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho. Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais desprovidos de predadores. Os ovos são pequenos e brancos. As crias desenvolvem entre os 10 a 12 dias a mais. Nestas fases, as adultas são muito territoriais.



Quando são capturadas emitem sons iguais aos que utilizam para comunicarem entre si.

Habitat

A osga-comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em locais: rochedos, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga-comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparece de dia pois gosta mesmo de apanhar sal. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu abrigo e, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar no caso de predadoras.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

Alimentação

A sua alimentação e feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, mecas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas. No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aquecer cerca de 1ms sem comer.

Reprodução

A osga-comum atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade. NA ÉPOCA DE ACASALAMENTO, OS machos emitem 11 gritos curtos e os machos respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho. Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais desprovidos de humidade ou de luz. Essas minúsculas aranhas têm várias gêmeas por vez. As crias desenvolvem entre os 12 a 14 dias a materal. Neste caso, os adultos são muito semelhantes.



MUDA

gatos da gicca parte da boca e das pernas, e as pernas e as garras. Quando a osga se alimenta, ela se alimenta.

Habitat

A osga - comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em locais fechados, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga - comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, ela aparece de dia pois gosta de aparecer à noite. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu abrigo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também podem assustar no silêncio predadores.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

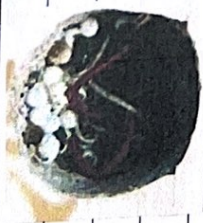
Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, mecas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas. No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 2 meses sem comer.

Reprodução

A osga comum atrai a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade. NA ÉPOCA DE REPRODUÇÃO, OS machos emitem gritos curtos e frequentes repetidos a 11 vezes e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho. Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais desprovidos de fúndos ou, em locais, e organiza: cada ninho são interligados por várias túneis para a fêmea. As crias desenvolvem entre os 12 a 15 dias a mais. Neste caso, os adultos são muito territorialistas.



MUDA



Quando se encontram em locais, as osgas - comuns abastecem a cauda que recorta a cauda em caso de fuga. A maioria cauda costuma ser mais curta, mas também mais volumosa do que a original.

Habitat

A osga-comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em locais rochosos, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga-comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparecem de dia pois gostam de aquecer sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu abrigo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que servem para comunicar com outras osgas, mas também para assustar nos seus predadores.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, mecas, escaravelhos, mosquitos e traças, contribuindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas. No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera dos insectos. As osgas às vezes conseguem aquecer a cerca de 40°C sem comer.

Reprodução

A osga-comum atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade.

Na época de acasalamento, os machos emitem 11 gritos curtos e os machos repetem estes 11 gritos e as fêmeas respondem com um único grito.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março/Abril e outra em Junho/Julho. Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais protegidos de predadores. Os ovos são pequenos e frágeis. Os machos guardam os ovos e fertilizam. Os ovos demoram entre 10 a 120 dias a nascer. Neste fase, os adultos são muito frágeis.



As osgas têm de se libertar a qualquer dia necessário, devido ao modo de vida que desenvolvem no larva. Que nasce, tem duas pernas.



MUDA

Habitat

A osga - comum vive tanto em zonas rurais como urbanas. Encontram-se em becos, fochos, muros, paredes de edifícios e troncos de árvores.



Comportamento

A osga - comum durante o inverno, hiberna nos meses mais frios (Novembro até Março). Antes de hibernar, aparecem de dia, pois gostam de aparecer ao Sol. No verão, é um animal noturno, passa a maior parte do dia no seu abrigo, protegido do calor. Quando o sol se começa a pôr, sai para procurar comida.

As osgas emitem sons que

servem para comunicar com outras osgas, mas também podem assustar no silêncio predadoras.

O comportamento de caça consiste em arrastar-se lentamente até à presa e de pois apanhá-la com um salto rápido.

Alimentação

A sua alimentação é feita à base de aranhas, formigas, grilos, baratas, mecas, escaravelhos, mosquitos e traças, contri-buindo para o controle dessas espécies. Também ingerem produtos vegetais e pequenas lagartixas. No verão, à noite, posicionam-se perto de luzes à espera das insectos. As osgas às vezes conseguem aguentar cerca de 2 meses sem comer.

Reprodução

A osga comua atinge a maturidade SEXUAL POR VOLTA DOS 3 ANOS DE IDADE.

NA ÉPOCA DE ACASALAMENTO, OS machos emitem gritos curtos e rápidos repetidos. ATÉ 11 VEZES, E AS FÊMEAS RESPONDEM COM UM ÚNICO GRITO.

Esta espécie, reproduz-se duas vezes por ano, uma em Março / Abril e outra em Junho / Julho! Cada fêmea põe dois ovos de cada vez, em locais abrigados de pedras ou em fendas, e organiza. Esses ninhos são protegidos por acções gêmeas para a posterior. As crias desenvolvem entre os 12 e 15 dias a mais. Nestes locais, as crias são muito vulneráveis.



As osgas têm a capacidade de mudar o seu comprimento de acordo com as condições do meio em que habitam e o seu estado fisiológico.

MUDA

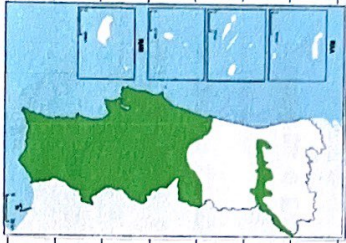


Nome Comum: Oliveira

Nome Científico: *Olea europaea*

Família: Oleaceae

Distribuição geográfica natural:



Em Portugal continental
~~está~~ encontra-se no sul,
centro e Vale do Douro.

As expedições marítimas dos portugueses
e dos espanhóis levaram a Oliveira
até ao continente Americano, desde
os Estados Unidos à Argentina, passando
pelo Chile e México.

É símbolo de paz, sabedoria, abundância
e conquista.

De sua madeira nasce a madeira
resistente, serve para a
queima: peças de marcenaria.

Os frutos decaem e caem
em pequenos.

As folhas
têm aplica-
ções medicina-
is, não usadas
para a
tenção de.



Características:

Altura até 15m

Longevidade - mais de 2000 anos

Copa - larga e arredondada.

Tronco - curto, irregular e grosso. Tende a reter-se à medida que envelhece.

Casca - é cinzenta e ganha cavidades com a idade.

Folha - persistente de cor verde-acinzentada e escura. São brilhantes na página superior e cinzentas esbranquiçadas, na página inferior.

Flores - muito pequenas, de cor branca e em cachos

Floração - fim de abril a junho

Maturação dos frutos - setembro a outubro

Frutos - as azeitonas têm a cor verde e negra com um formato oval e o corpo carnudo.

A oliveira é uma árvore perene e ornamental, muito resistente, capaz de suportar climas bastante secos e altas temperaturas, é resistente às doenças.

As azeitonas são um alimento delicioso e rico, composto por água (80%), azeite (20%), carboidratos (1,5%), celulose, fibras (5,8%) e proteínas (1,6%).

TRABALHO

REGIÃO

GRUPPO



Dependendo do estágio de amadurecimento e da casta das azeitonas, produzem-se azeitonas com a nome e características distintas.

Independientemente da casta, Portugal produz azeitonas de excelência, cuja qualidade é reconhecida internacionalmente.



A Oliveira é uma das quatro árvores cardinais do calendário celta (com o carvalho a betula e o freixo). Surgiu a lenda que a origem do nome de Portugal está ligada à oliveira.

O nome da oliveira é atribuído ao símbolo druído.



5ª B